



1  
CWS

## MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

### ***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 2015***

#### **DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2016**

- ORÇAMENTO -----
- GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2016/2019 -----

---- O **Senhor Presidente** apresentou e submeteu a discussão os documentos indicados em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. -----

---- A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **32.862.650,00€** (Trinta e dois milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e seiscentos e cinquenta euros). -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA, APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PROPOSTOS E REMETÊ-LOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, TAMBÉM DO CITADO ANEXO I. -----

---- Abstiveram-se os **Senhores Vereadores Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque, Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques e Maria Isabel Tavares Cardos Justa de Sousa Costa**, que apresentaram a seguinte declaração de voto: "MENSAGEM DO PRESIDENTE -----

---- A mensagem do Sr. Presidente não dá sinais de qualquer rumo para o nosso Concelho. ----

---- A falta de elementos necessários para a elaboração orçamental das contas do Município, que são elencadas pelo Sr. Presidente na sua mensagem, não justificam, de todo, a ausência de ideias estruturantes para o próximo quadriénio. -----

---- Atendendo à previsibilidade de um orçamento retificativo, como refere o Sr. Presidente, ficamos expectantes, nomeadamente em relação à utilização do programa "Portugal 2020", que entendemos não poder ser desperdiçado, sob pena do nosso Concelho continuar na letargia que mergulhou nestes últimos seis anos. -----

-----ORÇAMENTO -----

---- Este é o terceiro orçamento que este executivo apresenta e verificamos que, por força da Lei, apresenta valores mais aproximados à realidade do nosso Município. -----

-----RECEITA -----

---- O orçamento prevê uma receita de 32.8 Milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 500 Mil Euros comparativamente ao ano de 2015. -----

---- Os valores mais elevados nas diversas rubricas da Receita são os seguintes:-----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

- IMI – 6.730.600,00 -----
- Multas e Taxas – 1.863.000,00 -----
- Imposto de Circulação – 1.010.900,00 -----
- Derrama – 593.300,00-----
- IMT – 915.300,00-----
- FEF – 8.412.768,00-----

---- Entendemos que, tal como no ano passado, o valor previsto como receita na rubrica “Taxas Multas e Outras Penalidades” está empolada.-----

---- No que se refere ao IMI, o valor apresentado neste orçamento diverge do valor apresentado nos documentos enviados aquando da discussão da Taxa a aplicar em 2016.-----

---- Segundo esse documento, o valor estimado da receita era de 6,59 Milhões de Euros, ao qual há a necessidade de subtrair, cerca de 125 Mil Euros, referentes à aprovação do IMI familiar para o próximo ano, o que perfaz um valor de receita de IMI de cerca de 6.46 Mil Euros.-----

#### -----DESPESA -----

---- O orçamento prevê um aumento de despesas com a rubrica “Despesas com o Pessoal” que se justifica com a previsível reposição de 20% da redução remuneratória, bem como a internalização da Sru Fátima.-----

---- Continuamos a entender que à semelhança do ano anterior, existe margem para a redução de algumas despesas, nomeadamente na rubrica de “Estudos Pareceres Projectos e Consultadoria”, que prevê uma dotação de 405 Mil Euros o que representa um aumento de 115 Mil Euros comparativamente ao ano passado, indicando um aumento de cerca de 40%; na rubrica de “Combustíveis e Lubrificantes”, que prevê um valor de 295 Mil Euros, entendemos que este montante poderia ser reduzido, tendo em consideração a baixa verificado no preço dos combustíveis; na rubrica de “Comunicações” entendemos que o valor previsto de 99,8 Mil Euros é muito elevado, pois representa um acréscimo de cerca de 16%, o que não se entende, tendo em conta o mercado livre que tem permitido à generalidade das empresas baixar significativamente os custos nesta área; a rubrica de “Deslocações e Estadas” apresenta um valor de 25,1 Mil Euros, o que nos parece um valor elevado.-----

---- Também na Iluminação Pública continuamos a entender que se deveria avançar com ações concretas, e não apenas meras intenções que não passam do plano teórico, e que permitiriam a redução de custos com a eficiência energética.-----

---- Verificamos que a Recolha, Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos e a Limpeza, continuam a ser deficitários em cerca de 720 Mil Euros, pelo que recomendamos que o executivo na próxima renegociação, a ocorrer em 2016, tenha bem presente estes valores.-----

#### -----GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

---- Os grandes investimentos previstos neste documento para o ano de 2016 são os seguintes:



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

- Planeamento Urbanístico – 402.000,00-----
- Recuperação e Beneficiação de Estradas e Caminhos Municipais – 1.250.000,00 -----
- Av. D. Nuno Álvares Pereira – 1.000.000,00-----
- Canil Municipal – 150.000,00 -----
- Requalificação Centros Saúde – 330.000,00-----

---- Mais uma vez constatamos que as GOPS para o ano de 2016 não apresentam nenhuma novidade, ficando aquém das expetativas criadas e das necessidades prementes sentidas pelos Municípios.-----

---- Pode-se verificar, que mais uma vez, os grandes projectos deste executivo continuam a ser adiados, sendo calendarizados para os anos de 2017 e 2018, nomeadamente a Reabilitação da Vila Medieval, o Terminal de Transportes de Ourém, o Centro Escolar de Caxarias e a reabilitação do Cine Teatro.-----

---- Já o Fórum Cultural, que este executivo anunciou com toda a pompa e circunstância há seis anos atrás, deixou de ser uma prioridade.-----

---- Também a requalificação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém, agora anunciada, nos merece muitas reservas, pois desde Fevereiro de 2014 é uma obra anunciada para o imediato, sem que até hoje se conheça qualquer projeto definitivo.-----

---- O valor previsto de 1.250.000,00, para a Recuperação e Beneficiação de Estradas e Caminhos Municipais deveria de estar devidamente discriminado.-----

---- Entendemos que para o bom planeamento das necessidades dos trabalhos nas diversas Freguesias, e a bem da transparência dos dinheiros públicos, deveria estar plasmado neste documento quais as intervenções a realizar, bem como o seu valor.-----

#### -----ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES-----

- Refeições Pré Escolares – 536.000,00 -----
- Generalização Refeições Escolares – 375.000,00-----
- Actividades Enriquecimento Curriculares – 260.000,00-----
- Transportes Escolares – 1.398.600,00 -----
- Consumos Eléctricos e Iluminação Pública – 1.250.000,00-----
- Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos -1.948.500,00-----
- Exploração e Manutenção das ETARS – 768.000,00 -----
- Delegação Competências Freguesias – 700.000,00-----
- Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo – 165.000,00 -----

---- Nesta rubrica, além dos valores aqui destacados, temos que salientar os valores irrisórios atribuídos á Feira do Gado (1.000,00), Monumento ao Emigrante (1.000,00) e Redefinição da Marca Ourém (1.000,00), que foram algumas das bandeira do MOVE para votar favoravelmente orçamentos anteriores.-----

#### -----NOTAS FINAIS-----

*Alus*



# MUNICÍPIO DE OURÉM

## Câmara Municipal

---- Em relação ao documento em análise, temos que destacar na área do Desenvolvimento Económico, tal como referimos no documento que apresentamos nos anos anteriores, a pouca ambição deste executivo Socialista, com a ausência de ideias estruturantes de apoio efectivo ao tecido empresarial local. -----

---- A realização de reuniões periódicas com os empresários, o levantamento sistemático da actividade empresarial do nosso Concelho continua a ser, em nossa opinião, ponto de partida importante para que os mesmos se sentissem mais acompanhados pelo Município. -----

---- Este orçamento continua a refletir, na área da Eficiência Energética, uma total ausência de planeamento, pois o valor dos consumos eléctricos continua a ser elevado, não se prevendo nas GOPS qualquer diminuição. -----

---- Como temos vindo a afirmar, preocupa-nos a ausência e alheamento do Município na preparação das comemorações de Fátima 2017, pois nada de concreto está vertido neste documento, tendo em conta a proximidade da data das comemorações. -----

---- Neste documento apenas estão contempladas pequenas verbas de apoio a alguns eventos culturais. -----

---- Muitos outros eixos estruturantes para o desenvolvimento do Concelho vão continuar adiados, face à inoperante visão do atual executivo Socialista. -----

---- Por outro lado, ao verificarmos a rubrica de “Responsabilidades Contingentes”, constatamos que existem demasiados processos judiciais ainda a correr os seus termos. -----

### -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

---- Os Vereadores da Coligação Ourém Sempre, mais uma vez lamentam a ausência de uma visão estruturante para o Concelho, não concordando com algumas opções apresentadas de forma avulsa, constantes do documento de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2016 e anos seguintes. -----

---- Face ao exposto, não nos resta outra opção que não seja a ABSTENÇÃO.” -----

---- Votou favoravelmente a **Senhora Vereadora Teresa Margarida Ribeiro Marques**, que apresentou a declaração de voto, que se passa a transcrever: “O Move – Movimento Ourém Vivo e Empreendedor, considerando que: -----

1º - nestes documentos estão contemplados aspetos que o MOVE reivindicou na reunião que mantivemos com o Sr Presidente, recentemente, sobre esta matéria, tais como:-----

- a) Subsídios às Associações;-----
- b) Verbas para as Juntas de Freguesia -----
- c) Início efetivo dos trabalhos da “EQUIPA DE PROJETO 20-20” para se conseguirem verbas para investimentos/obras marcantes no Concelho e, também, para as Comemorações da Aparições de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima, em 2016-2017 -----
- d) Redução do IMI familiar -----
- e) Educação-----



## MUNICÍPIO DE OUREM

### Câmara Municipal

2º continuam, ainda, a abater-se sobre os Oureenses as consequências da crise económica e governativa; -----

3º por parte do Governo Central:-----

- falta publicar os avisos (âmbitos e verbas) referentes ao pacote de fundos do projeto 20-20 a que as Câmaras se poderão candidatar;-----
- não existe aprovado o Orçamento Geral do Estado para 2016;-----

4º - há a obrigatoriedade das Edilidades terem de aprovar o seu Orçamento e Grandes Opções do Plano entre Outubro/Novembro de cada ano;-----

5º - confirmando-se a diminuição das receitas em face da redução do IMI, relativamente ao ano anterior; -----

6º - pelas razões anteriormente apontadas, é imperiosa e obrigatória – ENTRETANTO – uma revisão ao orçamento agora exposto, tal como assegura o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, na sua introdução, -----

---- O MOVE, em face do atrás citado, **vai dar o seu VOTO FAVORÁVEL “CONDICIONADO”** a estes documentos, levando em linha de conta que o Ex.mo Presidente da Câmara, nos últimos contatos sobre esta matéria, assumiu para conosco:-----

- as exigências que lhe pusemos (abaixo descritas) para as futuras negociações e aprovação do orçamento definitivo da Câmara para 2016.-----
- e, ainda, ficou ciente de que **se elas não forem cumpridas, o MOVE tomará a sua decisão, a bem dos Oureenses.**-----

---- Condições: -----

1ª. A REVISÃO dos presentes documentos e a transformação dos mesmos no Orçamento Oficial da Câmara deverá ter a configuração de “Orçamento participativo”, facto que nunca se verificou em Ourém; -----

2ª. Oportunamente, deverão ser agendas reuniões de trabalho – internas e ao nível dos Vereadores – para, em conjunta, se partilharem objetivos/rubricas/verbas/obras, etc, e assim reajuste o presente orçamento;-----

3ª que nestas reuniões de trabalho – internas – esteja(m) presente(s) o(s) representante(s) das juntas de Freguesias e alguém da Assembleia Municipal;-----

4ª – Colocamos como condição que, nestas reuniões, sejam convocados todos os Vereadores do elenco camarário: obviamente que os do PS, mas, também, os da COLIGAÇÃO, e, logicamente o MOVE. -----

4ª – Verificar-se espírito de abertura por parte da Vereação em exercício”-----

----- *Divisão de Atendimento ao Múncipe e Ativos Humanos da Câmara Municipal de Ourém, 16 de novembro de 2015.* -----

----- *A Chefe da Divisão,*

*Clus*